

## A IMPORTÂNCIA DA RESERVA LEGAL MORRO DA CATRACA PARA PRÁTICAS ESPORTIVAS EM TRILHAS, MORRINHOS (GO)

*THE IMPORTANCE OF THE MORRO DA CATRACA LEGAL RESERVE FOR SPORTS PRACTICES ON  
TRAILS, MORRINHOS (GO)*

**Erlyk Ferreira Santos<sup>1</sup>**

**Alik Timóteo de Sousa<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A pesquisa foi realizada em uma Reserva Legal, no entorno da cidade de Morrinhos, Goiás. Teve como objetivos caracterizar os elementos do meio físico da área, buscando elencar os diferentes tipos de usos das trilhas e averiguar sua importância junto aos frequentadores do lugar. A investigação foi realizada a partir de revisão teórica sobre o tema, atividades de campo e aplicação de questionários aos frequentadores das trilhas.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Morro do Catraca; Trilhas.

### **INTRODUÇÃO**

O município de Morrinhos está localizado no sul do Estado de Goiás, no core do Bioma Cerrado, às margens da BR 153. Possui população de 51.351 habitantes (IBGE, 2025). Sua economia é centrada em atividades agropecuárias, com destaque para lavouras de sequeiro e irrigadas, de soja, milho, cana de açúcar, sorgo, tomate, dentre outras e criação de gado de corte e leiteiro.

Esses usos dos solos associados às atividades agroindustriais, no município, têm causado impactos ambientais significativos, como a degradação da vegetação nativa, perdas de solos por processos erosivos acelerados, assoreamentos, contaminação, e poluição dos recursos hídricos, comprometendo a biodiversidade local e a qualidade dos ecossistemas. Almeida (2000) afirma que a relação entre o meio ambiente e a educação

<sup>1</sup> Discente, Curso de Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos - [erlykferreirasantos@gmail.com](mailto:erlykferreirasantos@gmail.com).

<sup>2</sup> Docente, Curso de Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Sede Morrinhos - [alik.sousa@ueg.br](mailto:alik.sousa@ueg.br).



visando à cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza.

Contudo, a área rural conta com Reservas Legais em propriedades particulares, principalmente em trechos com afloramentos rochosos e declividade acentuada. No limite nordeste da cidade existe uma Reserva Legal, em propriedade particular, periurbana, sobre área com topografia elevada e movimentada, conhecida como Morro da Catraca, com aproximadamente 65 hectares e altitude oscilando entre 750 e 900 metros. A referida área possui trilhas utilizadas como espaço de lazer e de prática de atividades físicas ao ar livre, como caminhadas e esportes de aventura, especialmente o *Downhill* (prática de ciclismo em áreas com declividades elevadas).

Os frequentadores das trilhas no referido espaço, ao passarem pela experiência imersiva na natureza, despertam a conscientização sobre a importância da preservação da biodiversidade visando o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse sentido, Ferreira (2013) salienta que a "conservação sem pessoas não existe", reforçando que a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental é essencial para a efetividade de qualquer política de conservação.

A pesquisa teve como objetivos caracterizar os elementos do meio físico da Reserva Legal no entorno do Morro da Catraca, elencar os diferentes tipos de usos das trilhas e averiguar sua importância junto aos frequentadores do lugar.

## **Metodologia**

A pesquisa foi realizada a partir de revisão teórica sobre o tema proposto e métodos de abordagem, procurou enfatizar os conceitos de conservação e preservação ambiental, atividades de lazer e esporte, e educação ambiental. Posteriormente foram realizadas atividades de campo para reconhecimento do meio físico, identificação das trilhas e para verificação dos tipos de atividades desenvolvidas na Reserva Legal, Morro da Catraca.



Foram realizadas visitas na área selecionada com o objetivo de observar os aspectos do meio físico, biogeográficos e ambientais. Dentre os elementos observados vale destacar as características litológicas, geomorfológicas, hidrográficas, pedológicas e biogeográficas.

Em outra etapa, foram aplicados questionários estruturados e termos de livre consentimentos a 23 frequentadores das trilhas, com o intuito de captar dados sobre as percepções e atitudes dos usuários em relação à preservação ambiental e ao uso sustentável da área. Os questionários possuíam questões objetivas e subjetivas, permitindo interpretações quantitativas e qualitativas da temática abordada. Os dados foram organizados e interpretados permitindo a identificação de tendências gerais entre os frequentadores das trilhas.

## Resultados e Discussão

O Morro da Catraca é caracterizado por diferentes fitofisionomias do Bioma Cerrado. No topo da área, predomina espécies típicas do Cerrado Sentido Restrito, com variações entre o Cerrado Denso, Típico, Ralo e Rupestre. Entre o sopé dos morros residuais e escarpas erosivas ocorre variações da Mata Seca sempre verde e Mata Seca com aspectos de caducifólia sobre os afloramentos rochosos e solos rasos, muito drenados.

Os pequenos platôs nos topos dos morros locais têm sido utilizados para atividades religiosas, sobretudo por evangélicos, ao promoverem intensos momentos de orações. Vale destacar ainda, o uso dessas trilhas por professores, do ensino superior, em suas aulas práticas de campo como instrumentos para discussão da Educação Ambiental.

Ao longo de um curso d'água de primeira ordem, com vale encaixado, que drena o limite norte da reserva, predomina Mata de Galeria que transiciona para Mata Seca sempre verde (perinofólia) sobre Argissolos Vermelhos em direção ao sopé do morro.



A litologia é constituída por quartzitos pertencentes ao Grupo Araxá, sotoposta por solos rasos, constituintes das classes dos Neossolos Litólicos, Neossolos Regolíticos e Cambissolos. Os Argissolos Vermelhos ocorrem entre o sopé da encosta e o vale do córrego local.

É nesse ambiente do meio físico, com presença de animais e aves típicas do Cerrado que os frequentadores da Reserva Legal, praticam suas atividades físicas nas trilhas locais. A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas permite afirmar que, 48% dos entrevistados geralmente praticam atividades físicas ao ar livre, mais de quatro vezes por semana. Aproximadamente 35% afirmaram que a motivação principal para utilizar as trilhas investigadas é o contato com a natureza, enquanto que 39,1% disseram que buscam desafios físicos para melhorarem ou manterem a saúde.

Entre os entrevistados 82,6 % afirmaram ser do sexo masculino, enquanto que 17,4% declararam ser do sexo feminino. Outros 59% afirmaram possuir renda familiar entre dois e três salários mínimos.

Quanto aos aspectos tidos como negativos das trilhas, 21,7% salientaram que a topografia íngreme é um elemento que dificulta a prática de atividades físicas no lugar. Outros 26,1% declararam que a falta de sinalização é um problema, pois os visitantes podem ficar sem orientação durante o percurso da caminhada, corrida ou ciclismo e ficarem perdidos no interior da Reserva Legal.

A preservação da área foi reconhecida como essencial, com 73,9% dos participantes acreditando que a manutenção do local favorece a prática de esportes ao ar livre e contribui para uma melhor qualidade ambiental no entorno da cidade de Morrinhos.

Entre os entrevistados aproximadamente 61% disseram praticar corrida nas trilhas do Morro do Catraca, enquanto que um pouco mais de 17% praticam *Downhill* e outros 13% disseram que praticam *XCO*, nas trilhas com elevada declividade do lugar.



Vale destacar, que as atividades esportivas tem desencadeado impactos ambientais, com destaque para as erosões lineares de origem hídrica e consequente assoreamento da drenagem local. Sendo necessárias, portanto, a implementação de estratégias para mitigar os efeitos deletérios, visando garantir a sustentabilidade da área.

## Considerações Finais

A pesquisa se revestiu de importância ao caracterizar os elementos do meio físico do Morro da Catraca, por ter identificado os diferentes grupos de esportistas e religiosos que frequentam as trilhas locais, bem como, por identificar as principais motivações dos usuários das trilhas o que permitiu verificar a visão desse público quanto aos cuidados com o meio ambiente para melhor qualidade de vida para toda a população.

Por fim, vale ressaltar que as atividades em trilhas como caminhadas, corridas e ciclismo, são importantes para um despertamento e sensibilidade ambiental, contudo, essas práticas devem ser executadas de maneira mais integrativa ao meio, com pequenas intervenções para evitar a instalação de impactos ambientais, como as erosões hídricas lineares e o consequente assoreamento dos recursos hídricos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.I, S. De. A emergência da educação ambiental no cenário mundial: evolução dos conceitos e concepções da educação ambiental. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia, V 20, N. 1, p19-42, 2000.

FERREIRA, G. H. C. **Regularização fundiária e as Unidades de Conservação no Brasil: Um desencontro histórico**. GRÁRIA, São Paulo, n. 18, 2013, p. 76-113.

IBGE - Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. **Cidades**. Rio de Janeiro, IBGE, 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/morrinhos/panorama>. Acesso em: 26, abril, 2025.